

**ANAIS DO VII FÓRUM DAS
ESCOLAS DE ENFERMAGEM
DE PERNAMBUCO e
III FÓRUM DOS ESTUDANTES
DE ENFERMAGEM DE
PERNAMBUCO – ABEN/PE**

RECIFE, 2021



COLEÇÃO DE RESUMOS

Anais do VII Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco e III Fórum dos Estudantes de Enfermagem de Pernambuco – ABEn/PE

ORGANIZADORES

Claudinalle Farias Queiroz de Souza

Jael Maria de Aquino

Maria Beatriz Araújo da Silva

Leticia Moura Mulatino

Thaís Andréa de Oliveira Moura

Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

Maria da Penha Carlos de Sá

Francisca Márcia Linhares

Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo

Luciana Marques Andreto

Recife, 2020

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais do VII Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco e III Fórum dos Estudantes de Enfermagem de Pernambuco – ABEn/PE. Organizadores: Claudinalle Farias Queiroz de Souza, Jael Maria de Aquino, Maria Beatriz Araújo da Silva, Leticia Moura Mulatino, Thaís Andréa de Oliveira Moura, Tatiana Cristina Montenegro Ferreira, Maria da Penha Carlos de Sá, Francisca Márcia Linhares, Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo, Luciana Marques Andreto. – Recife: Do Autor, 2020.

14 f.

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2020.

ISBN: 978-65-87018-44-7

1. Anais. 2. Fórum das Escolas de Enfermagem de Pernambuco. 3. Fórum dos Estudantes de Enfermagem. I. Título.

CDU 616-083

SUMÁRIO

EIXO 01 - TECNOLOGIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM5	5
EIXO 02 - PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM	11
EIXO 03 - SAÚDE MENTAL	13
EIXO 04 - SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	20
EIXO 05 - SAÚDE DO TRABALHADOR	22
EIXO 06 - PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM	27
EIXO 07 - POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E ENFERMAGEM	35
EIXO 08 - PRODUÇÃO SOCIAL E O TRABALHO EM SAÚDE E ENFERMAGEM	41

EIXO 01 - TECNOLOGIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Resumos simples

EIXO 01 - TECNOLOGIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Título: USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Einara Ferreira de França, Camila Louise Barbosa Teixeira, Filipe Souza Lemos, Jefferson Wildes da Silva Moura, Rogério Dubosselard Zimmermann

Resumo

Objetivo: relatar a experiência em um projeto de extensão, executado de forma remota com o auxílio de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), no período de pandemia. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das atividades desenvolvidas com voluntários do projeto de extensão “O Caminho: Grupo de Humanização”, vinculado a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre os meses de maio a setembro de 2020. **Resultados:** diante do atual cenário, o projeto que antes atuava de forma presencial através de visitas semanais às enfermarias do Hospital das Clínicas da UFPE, passou por alterações na sua execução, de forma que, agora, são realizados encontros virtuais quinzenalmente, através da plataforma Google Meet, permitindo a interação entre os voluntários por meio de debates, dinâmicas e compartilhamento de experiências. Estes encontros fomentam a reflexão quanto à importância da assistência humanizada, holística e integral, pautada na escuta qualificada, evidenciando como tais atitudes podem acarretar melhorias no estado do paciente. Foram notórios a integração e o compartilhamento de ideias e vivências entre os voluntários, representantes de diversos cursos de saúde, destacando-se a multidisciplinaridade. A partir dessa troca, foi possível construir percepções acerca do papel dos profissionais na execução da assistência humanizada e seus benefícios para o paciente e para a equipe multidisciplinar. **Conclusão:** por meio da vivência, pôde-se perceber a importância das TICs na execução e/ou continuidade de atividades, visto que elas podem ser utilizadas para a construção de conhecimento e troca de saberes, facilitando o entendimento da atuação em saúde e do valor do atendimento integral e qualificado aos usuários. **Contribuições para Enfermagem:** o uso das TICs para a execução de debates sobre saúde e humanização estimulam a sensibilidade do discente de enfermagem, e outros cursos de saúde, a fim fazê-los reconhecer os benefícios da assistência holística.

Descritores: Estudantes de enfermagem; Humanização da assistência; Tecnologia da informação e comunicação.

Título: A ESTRATÉGIA AIDPI NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Angélica dos Santos Nobre Ramos, Luany Abade Café, Ana Paula Esmeraldo Lima
Marly Javorski, Gabriela Cunha Schechtman Sette

Resumo

Objetivo: Descrever a contribuição das aulas remotas no ensino a distância do Curso Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) em uma universidade pública. **Método:** Relato de experiência de alunos do 9º período da Graduação em Enfermagem matriculados no Estágio Curricular obrigatório. Contemplou vivências no Curso de 60h, realizado entre 14-23 de setembro 2020, pela Plataforma *Google Classroom* e *Meet*. Consistiu em atividades síncronas, assíncronas (pré-aula para as leituras e pós-aula para realização de exercícios) e avaliação final. **Resultados:** O AIDPI permite avaliar e identificar sinais preditivos e tratamento, encaminhar os casos graves e recomendar o cuidado no domicílio. Devido à pandemia da Covid-19, a modalidade de ensino do curso foi redesenhada para o formato remoto. Como aspectos positivos, destacam-se a otimização do tempo de estudo, devido à inexistência da necessidade de deslocamento; ser menos inibitória; maior interatividade e concentração, com a resolução de problemas de forma fluida e participativa. Como desfavoráveis salientam-se os problemas relacionados à conexão da rede internet, levando às interrupções e à necessidade de repetição do conteúdo, além da heterogeneidade no processo de aprendizagem de cada pessoa. Os professores abordaram os conteúdos, valorizando o feedback dos alunos e respeitando o ritmo da turma. **Conclusão:** Embora o ensino a distância esteja em consonância com as legislações brasileiras, era uma modalidade discreta e pouco utilizada. Na implementação do AIDPI remoto, foi possível romper as barreiras geográficas e promover uma experiência de troca de saberes de forma dinâmica e exitosa. **Contribuições para enfermagem:** A adaptação às novas práticas pedagógicas na formação acadêmica da enfermagem é uma realidade indispensável. Faz-se necessário o diálogo entre alunos e professores, para superar barreiras quanto ao uso do ensino remoto e de ferramentas digitais, na construção do conhecimento científico. Ainda, as ações dos profissionais capacitados pelo AIDPI contribuem na redução da mortalidade infantil.

Descritores: Ensino a Distância; Educação em Enfermagem; Saúde da Criança.

Título: CRIAÇÃO DE VÍDEOS SOBRE AUTOCUIDADO NA PLATAFORMA FLIPGRID

Nome completo do relator:

Autores: Sabrina Lima de Almeida, Danielle Christine Moura dos Santos, Alanne Paula dos Santos Pereira, Raphaela Delmondes do Nascimento, Thaís Emanuelle Florentino Cavalcanti

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração de vídeos visando promover a educação em saúde. **Método:** Relato de experiência acerca da criação de vídeos educativos, na plataforma FlipGrid, produzidos durante o Curso de Mídias Digitais e Educação em

Saúde, promovido pelo Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV), da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das

Graças, da Universidade de Pernambuco, em julho de 2020. **Resultados:** Diante do contexto de pandemia, devido a COVID 19, na qual a sociedade está inserida, o uso da tecnologia no âmbito da saúde tem sido cada vez mais importante para propagação do conhecimento. Pensando nisso, durante a formação em mídias digitais, uma das atividades propostas foi utilizar o Flipgrid, um aplicativo de vídeo para a construção de conteúdo dinâmico, com o intuito de promover a educação em saúde. Assim, o facilitador do curso propôs a elaboração de um vídeo abordando a temática: “O que é autocuidado para você?”, onde os cursistas tinham um minuto e meio para discorrer acerca do tema proposto. No aplicativo foi possível gravar o vídeo e fazer edições que permitiam torná-lo ainda mais dinâmico visualmente, facilitando assim a transmissão de conhecimento.

Conclusão: A experiência permitiu que os cursistas pudessem refletir acerca da prática do autocuidado, bem como oportunizou um momento de qualificação acerca de plataformas digitais que atuam como aliadas para a educação em saúde. **Contribuição/e ou implicações para enfermagem:** O uso da tecnologia e do aplicativo em questão para a educação em saúde é capaz de tornar o processo de trabalho da enfermagem mais criativo e lúdico, possibilitando assim alcançar novos públicos em diferentes contextos.

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem; Mídias Sociais

Título: TELENFERMAGEM: NOVA PRÁTICA ASSISTENCIAL UTILIZADA NA PANDEMIA POR COVID-19

Autores: Carla Sandyele Tavares Galvão de Ponte, Bruna Laís Lyra da Costa, Ester Pereira Silva, Diego Augusto Lopes Oliveira

Resumo

Objetivo: Destacar a importância da implantação da telenfermagem durante a pandemia por COVID-19. **Método:** Estudo de reflexão baseado nos acontecimentos noticiados nas mídias acadêmicas, sociais e digitais, quanto a implantação da Telenfermagem durante a pandemia. Baseando-se nas notícias veiculadas nos meses de abril e setembro de 2020, embasado cientificamente pela Resolução do COFEN e artigos científicos. **Resultados:** Com a necessidade do desenvolvimento de medidas de distanciamento e a garantia de atendimento contínuo à saúde da população, surgiu a necessidade de novas estratégias de atendimento. Diante disso, foi incorporada, a Telenfermagem, atividade que utiliza recursos tecnológicos para a realização da prática de Enfermagem a distância, regulamentada pela resolução COFEN Nº 634/2020 a qual autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia por COVID-19. Tal prática contribui com o acesso do paciente ao serviço, à diminuição do tempo de espera e custo na locomoção para consultas presenciais, além de facilitar o retorno do paciente. **Conclusão:** Entende-se que a telenfermagem é uma ferramenta assistencial de grande impacto, pois a partir da teleconsulta consegue resolutividade nos problemas, orientações acerca dos cuidados necessários e educação em saúde, sem a necessidade de encaminhamento aos serviços de pronto atendimento, evitando aglomerações no Sistema Único de Saúde e reduzindo a contaminação por COVID-19. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** A utilização da Telenfermagem, contribui para uma nova prática profissional a partir da utilização de tecnologias virtuais que permite a presença continuada do profissional de enfermagem em espaços que colaboram com o contexto de cuidado integral ao paciente.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Tecnologia da Informação; Telenfermagem.

Título: PROJETO DE EXTENSÃO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Carolina de Azevedo Nascimento, Camilla Sousa Justino da Silva, Camila Araújo de Albuquerque, Luciana Marques Andreto, Vita Guimarães Mongiovi.

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência das coordenadoras discentes durante a edição remota do projeto de extensão “Ensinando a Crescer” numa faculdade privada do Recife. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades da edição remota do projeto de extensão Interprofissional intitulado “Ensinando a crescer” de uma Instituição de Ensino Superior privada em Recife na pandemia, composto por discentes e docentes de cursos de saúde, que se reúnem semanalmente e para o desenvolvimento de intervenções e conteúdos de educação em saúde para adolescentes, em parceria com escolas. **Resultados:** Na edição remota, mantida a parceria com uma Escola de Referência em Ensino Médio, foram realizadas atividades de educação em saúde a partir de palestras dialogadas por meio de aplicativos de videoconferência, contando com a presença dos alunos e coordenação, além da elaboração de materiais educativos pelos extensionistas como ebooks, vídeos, cartilhas, podcasts, assim como o aumento das interações em mídias sociais, através de lives e posts mensais voltados para informação e educação em saúde. **Conclusão:** O projeto remoto vem conseguindo se adequar, apesar dos impactos e limitações de recursos e conexão de rede que são comuns em alguns momentos durante atividades remotas, mantendo suas atividades e compromisso social para com os adolescentes alunos da rede estadual e toda a comunidade escolar que acompanha o projeto em as redes sociais remotamente. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** Esse novo formato está trazendo experiências e contribuições para a formação acadêmica, permitindo aprender novas formas de atuação de educação em saúde através das tecnologias, e como manter o projeto atualizado e ativo dentro dos diferentes cenários e compromisso social com a comunidade apesar dos desafios.

Descritores: Educação em Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde.



EIXO 02 - PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Resumos simples

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES ALIMENTARES NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Maria Einara Ferreira de França, Camila Louise Barbosa Teixeira, Filipe Souza Lemos, Maria de Fátima Albuquerque Feitosa, Jefferson Wildes da Silva Moura

Resumo

Objetivo: descrever a vivência nas consultas de enfermagem de puericultura na atenção básica com enfoque nas orientações alimentares. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir do estágio curricular na Atenção Básica, do nono período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, tendo como público-alvo crianças menores de dois anos e seus respectivos responsáveis, atendidas pela Unidade de Saúde da Família Sítio das Palmeiras do Distrito Sanitário IV da cidade do Recife, Pernambuco, no período de fevereiro a maio de 2019. **Resultados:** as consultas de puericultura fazem parte da rotina da atenção básica, sendo destinada às crianças de zero a 24 meses de idade. Durante as consultas mensais, o enfermeiro acompanha o crescimento e o desenvolvimento infantil, fornecendo informações para manter esse processo saudável/adequado. Uma das atribuições da enfermagem são as orientações alimentares que abarcam desde o incentivo ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis de vida até a introdução da alimentação complementar a partir do sétimo mês. Configura-se também como um espaço para sanar dúvidas dos responsáveis quanto ao fenômeno da amamentação, bem como preparo, manuseio e armazenamento dos alimentos destinados as crianças. Salienta-se que estas orientações devem estar pautadas nas condições socioeconômicas da família, buscando estratégias que corroborem para a promoção de uma prática alimentar saudável. **Conclusão:** as orientações alimentares nas consultas de puericulturas são essenciais para se promover e prevenir a saúde infantil. Cabendo ao enfermeiro utilizar esse espaço para desenvolver ações de educação pautadas na dialogicidade e na problematização. **Contribuições para Enfermagem:** o convívio com diversas realidades pautadas no contexto socioeconômico contribui para um atendimento de forma mais específica e integral para essas crianças, já que o enfermeiro começa a compreender os mais variados âmbitos que elas estão inseridas.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem Pediátrica; Cuidado da Criança.



EIXO 03 - SAÚDE MENTAL

Resumos simples

**Título: SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO COMBATE À PANDE-
MIA DE COVID-19**

Autores: Daniella da Silva Nascimento, Danielle da Silva Nascimento, Ariadne Maria Alves de Lima

Resumo

Objetivo: Refletir sobre os impactos na saúde mental dos enfermeiros diante da pandemia de covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa com análise dos conteúdos técnico-científicos, sem restrição de idiomas acerca dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência e suas implicações na saúde mental em contexto de pandemia, publicados em 2019 e 2020. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem convivem diariamente com riscos ao seu padrão fisiológico. Com a chegada da pandemia a situação se tornou mais alarmante, falta de representatividade pelo poder público, marcada pela indiferença no que se refere à saúde mental. A demanda aumentada da assistência aos pacientes, possibilidade de transmissão cruzada para seus familiares, limitações de recursos e sobrecarga física são desencadeadores dos sintomas de ansiedade e depressão. Estudos mostraram que boa parte dos profissionais desenvolvem algumas estratégias para o enfrentamento de situações traumáticas, entretanto o Brasil obteve um número elevado de óbitos de enfermeiros por covid- 19. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), até o mês de junho de 2020 a taxa de letalidade para essa categoria foi de 2,44% e isso influencia ainda mais esgotamento mental destes profissionais, aumentando os casos de suicídios entre a classe. **Conclusão:** Os estudos a respeito do impacto da pandemia sobre a saúde mental dos enfermeiros ainda são insuficientes, porém é possível identificar que essa categoria foi uma das mais afetadas, necessitando de uma maior rede de apoio psicológico. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** O ano de 2020 considerado o da enfermagem pela Organização Mundial da Saúde, que coincidiu com o 200º aniversário de Florence Nightingale, trazendo questionamentos a respeito da segurança física e mental dos profissionais. Neste caso é ainda mais necessário se atentar ao que não pode ser visto, o psicológico.

Descritores: COVID-19, Enfermagem, Saúde Mental.

Título: PANDEMIA DA COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Autores: Laryssa Vycória de Moura Silva; Karyne Kirley Negromonte Gonçalves, Camila Abrantes Cordeiro Moraes, Bruno Felipe Novaes de Souza

Resumo

Objetivo: Descrever o conhecimento científico produzido sobre a pandemia da COVID-19 e seu impacto na saúde mental dos profissionais da enfermagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura

por busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PUMED, SCIELO. Foram incluídos artigos científicos originais, nacionais e internacionais, publicados em 2020. Foram excluídos resumos, teses, dissertações e monografias. **Resultados:** A busca resultou em oito artigos científicos. Emergiram da análise dos artigos, questões de instabilidade emocional e insegurança diante deste momento. A maioria dos estudos analisados evidencia que profissionais da enfermagem são os mais afetados, expostos ao risco de contágio e descontrole emocional (ansiedade, medo, exaustão e depressão). A pandemia da COVID-19 trouxe um impacto global na saúde dos profissionais da enfermagem além de repercussões na saúde mental e dificuldades já existentes no local de trabalho. Os estudos analisados reforçam a importância do gerenciamento da saúde mental da enfermagem no combate ao novo coronavírus, através de estratégias que potencializem o bem-estar mental, além da necessidade de medidas de segurança e conhecimentos sustentados pela ciência para diminuir os impactos negativos nos aspectos físicos e mentais. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 impactou diretamente na saúde mental dos profissionais da enfermagem. Faz-se necessário a implantação de medidas de monitoramento, apoio, e atenção à saúde mental da enfermagem. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** O enfrentamento do novo coronavírus reflete o árduo trabalho dos profissionais da enfermagem. A saúde mental dos mesmos deve ser valorizada, através de ações e programas de promoção à saúde mental, a fim de garantia do seu bem-estar e qualidade de vida.

Descritores: Enfermagem; Saúde Mental; COVID-19.

Título: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADE DE DANÇA CIRCULAR NO CAPS

Autores: Pollyanna Rocha Neves, Juliana Alves de Siqueira, Emilly de Souza Araújo, Milena Camila de Souza Wanderley Pereira, Jardene Soares Tavares

Resumo

Objetivo: Relatar experiência de acadêmicas de Enfermagem em atividade de dança circular no CAPS. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado após cumprimento da disciplina Enfermagem nos Transtornos Mentais I da Universidade Federal de Pernambuco, durante atividades do estágio curricular obrigatório supervisionado, em outubro de 2019, em um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS de Recife-PE, com 21 usuários/as, em grupo intitulado “Saúde e Sociedade”, coordenado por uma residente de Enfermagem. **Resultados:** Diante a vivência nesta atividade, foram observados cinco principais pontos: 1) Fortalecimento do relacionamento interpessoal necessário entre usuários/as e profissionais de saúde; 2) Concentração, relaxamento e consciência na movimentação corporal; 3) Conexão do grupo e resgate da sensação de prazer, através do toque das mãos; 4) Estranhamento inicial de alguns que se recusaram a participar da roda, mas que com o decorrer da movimentação resultou na participação de todos os 21 usuários/as presentes; 5) Promoção da saúde mental. **Conclusão:** A dança abordada em caráter circular carrega aspecto ancestral de integralidade, onde o ritmo e ordenação não são foco, e sim a parceria na realização, que promove vínculo comunitário e neutraliza possíveis tensões relacionadas à coreografia. Refletindo sobre os Resultados da atividade, observou-se a necessidade de ampliação do cuidado, reconhecendo práticas terapêuticas não-convencionais e sua contribuição para a saúde dos envolvidos, como a dança circular, sendo de fundamental importância para o tratamento desenvolvido no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** É válido ressaltar a necessidade de estudos sobre as práticas integrativas e complementares em saúde desde a graduação, promovendo um olhar amplo nas possibilidades do cuidar.

Descritores: Práticas Integrativas; Terapia através da dança; Saúde mental

Título: ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Juliana Alves de Siqueira, Emilly de Souza Araújo, Pollyanna Rocha Neves, Milena Camila de Souza Wanderley Pereira, Paulo Dias de Amorim Neto

Resumo

Objetivo: Relatar experiência de estudantes de enfermagem utilizando arteterapia como estratégia terapêutica complementar em enfermagem. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado após cumprimento do estágio curricular obrigatório supervisionado da disciplina Enfermagem nos Transtornos Mentais I do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, no setor psiquiátrico do Hospital das Clínicas da mesma Universidade, com capacidade de 9 leitos, sobre a aplicação da arteterapia. **Resultados:** Durante duas semanas de experiência na enfermaria psiquiátrica do Hospital das Clínicas, observou-se a contribuição da arte para melhoria na expressão de sentimentos e sintomas psicológicos de 4 pacientes, assim como na comunicação verbal e não verbal, diminuição do estresse, transtornos ansiosos, do humor e pensamento, melhora na concentração e memória, além do fortalecimento do vínculo entre pacientes e profissionais de saúde, possibilitando preservação da identidade, promoção da subjetividade, convivência agradável e criativa. Como obstáculos encontrados destaca-se o recurso escasso de materiais para executar a atividade, que influenciava nas possibilidades de expressão dos pacientes. **Conclusão:** A arte como ferramenta terapêutica tem sido utilizada de forma complementar ao tratamento convencional de portadores de transtornos mentais, buscando conduzir pacientes ao autoconhecimento, estimulando crescimento pessoal e consciência da própria personalidade. Após uso durante o estágio curricular obrigatório, observou-se as contribuições trazidas pela prática para cada indivíduo, respeitando singularidades, mesmo diante dificuldades na realização. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** A experiência acadêmica evidenciou a importância da formação de vínculo profissional/paciente, da construção do olhar integral sobre o indivíduo, do contato acadêmico com a rotina assistencial, que se mostra muitas vezes em contraste com a realidade em sala de aula, além de afirmar a necessidade do ensino das Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de graduação em saúde.

Descritores: Saúde mental, Terapia pela arte, Terapias complementares.

Título: SAÚDE MENTAL E ATUAÇÃO DOCENTE: PRÁTICAS DE CUIDADO AO DISCENTE DURANTE O ENSINO REMOTO

Autores: Bianca Waylla Ribeiro Dionisio, Adriana Vasconcelos Gomes, Leticia Vasconcelos Gomes, Dassyve Távora Lima

Resumo

Objetivo: relatar experiência sobre ensino remoto emergencial e promoção da saúde mental em ambiente de sala virtual de estudantes universitários. **Método:** A vivência aconteceu entre março e julho de 2020, com discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior no Estado do Ceará. Por trazer reflexões sobre a experiência das autoras e não explicar quaisquer falas e/ou caracterizações dos discentes, não foi necessária apreciação do Comitê de Ética. **Resultados:** Ao perceber dificuldades inerentes a dinâmica acadêmica e verbalização de preocupações/emoções decorrentes das transformações cotidianas, utilizou-se das seguintes ações estratégicas para (re)pensar e promover saúde mental ao passo que se gerenciava a trajetória das aulas: ‘roda de conversa virtual’; uso de redes sociais, psicólogo convidado para refletir emoções/autocuidado diante da pandemia; sessões musicais; uso de frases/imagens de autocuidado; readequação das propostas acadêmicas; uso de métodos de ensino engajadores. Muitos alunos, com formações na área da saúde, estavam atuando no combate à Covid-19 e, cercados de muitas incertezas e preocupações, explicitaram quão relevante foram esses momentos para desenvolver compreensões sobre si e para a aprendizagem. **Conclusão:** Houve aproximação relacional entre professor-aluno viabilizando maior sensibilidade no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, bem como em perceber anseios e preocupações relativas às inúmeras mudanças na rotina. **Contribuições/Implicações para enfermagem:** Considerando os impactos da pandemia é importante que instituições de ensino e docentes desenvolvam habilidades de compreensão das necessidades individuais/grupais e adotem uma visão humanizada de acolhimento e empatia promovendo espaços de diálogo, escuta ativa e apoio na perspectiva de cuidado à saúde mental aos estudantes de graduação, inclusive de enfermagem.

Descritores: Empatia; Ensino; Pandemia.

Título: A ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DO CAPS GALDINO LORETO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Gabrielly Almeida de Oliveira Cavalcanti, Lucilânia Maria de França Silva, Milena Conceição Pereira da Silva, Thayse Andressa Nascimento Silva, Paulo Dias de Amorim Neto

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de uma atividade educativa realizada no CAPS Galdino Loreto, Recife-PE. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, utilizando-se da arte como terapia da expressão de sentimentos e concepções. A abordagem realizada com os usuários fundamentou-se numa temática que potencializasse e valorizasse o processo de livre criação dos usuários do serviço, promoção da autoestima, melhora do equilíbrio emocional e minimização dos efeitos negativos do adoecimento mental. Para tanto, utilizaram-se tintas, pincéis e garrafas de vidro a fim de promover a singularidade, o talento e a expressão da criatividade como um elemento real. **Resultados:** A adesão e o envolvimento dos oito participantes no processo foram observados nas discussões propostas pelo grupo, as quais ficaram evidentes pelo relato das vivências dos integrantes e caracterizadas na produção da pintura das garrafas. Ressalta-se que a arteterapia foi utilizada como estratégia de aperfeiçoamento na condução do tratamento dos usuários do serviço possibilitando a integração e a melhora na qualidade do cuidado. **Conclusão:** A arteterapia durante o tratamento de pacientes com transtornos mentais promove o resgate da singularidade do sujeito. **Contribuições/Implicações para enfermagem:** Arteterapia deve ser enxergada como ferramenta que aproxima profissional e usuário visando reduzir maiores danos causada apenas com terapias farmacológicas. Além de auxiliar no processo de assistência em saúde, empregando a escuta, a orientação e educação em saúde para consolidar planos para pacientes que se encontram em sofrimento psíquico.

Descritores: Saúde mental, Terapia pela arte, Estudante de enfermagem.

EIXO 04 - SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Resumos simples

Título: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DO DIABETES MELLITUS TIPO II

Autores: Daniella da Silva Nascimento, Danielle da Silva Nascimento , Ariadne Maria Alves de Lima

Resumo

Objetivo: Identificar fatores associados à qualidade de vida em pacientes com diabetes tipo II. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, embasada cientificamente em artigos disponíveis nas bases de dados eletrônicas: SciELO, Lilacs e Biblioteca Virtual da Saúde. Seguindo como critérios de inclusão: os estudos publicados nos últimos cinco anos e que fossem pertinentes ao tema. **Resultados:** O diabetes mellitus (DM) é considerado um problema de saúde pública, de incidência crescente e pode ser provocado pela cessação de produção de insulina ou resistência do organismo a

mesma. O portador de DM do tipo II cria resistência a ação da insulina, necessitando de medicações, caso não surta efeito a ação de fármacos a última escolha é a insulino terapia. No tocante à qualidade de vida (QV) de portadores de DM II, estudos mostraram que o sedentarismo, bem-estar físico, considerando as complicações agudas e crônicas exerceram um forte impacto negativo. Foi percebido QV pior em pacientes com baixa escolaridade, baixo poder aquisitivo e sem apoio da família. O suporte familiar é fundamental, pois tem interferência nas adaptações necessárias, conseqüentemente maior atenção ao paciente e esses fatores estão ligados diretamente para a realização de um tratamento adequado. Conclusão: É necessário conhecer os fatores melhoram QV dos pacientes e usar como estratégia para essa melhoria a educação em saúde, planejamento de ações voltadas para esse grupo e o incentivo ao abandono do sedentarismo e hábitos não saudáveis. Implicações para a Enfermagem: o enfermeiro tem um papel de ser o educador para a melhora da QV, focando no incentivo à atividade física, redução do peso corporal e mudanças no estilo de vida. Estas questões trazem mais autonomia no cuidado ao paciente.

Descritores: Comportamento sedentário, Diabetes Mellitus, Qualidade de Vida.

EIXO 05 - SAÚDE DO TRABALHADOR

Resumos simples

Título: A ENFERMAGEM DO TRABALHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores: Laryssa Vycória de Moura Silva, Karyne kirley Negromonte Gonçalves, Camila Abrantes Cordeiro Moraes, Bruno Felipe Novaes de Souza

Resumo

Objetivo: Descrever o papel da enfermagem do trabalho e suas contribuições para a promoção da saúde do trabalhador. **Método:** Revisão integrativa da literatura (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008), através de busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PUMED, SCIELO. Foram incluídos artigos científicos originais, nacionais e internacionais, publicados entre 2015-2019. Foram excluídos resumos, teses, dissertações e monografias. **Resultados:** O estudo resultou em sete artigos científicos. Emergiram da análise dos artigos duas categorias: a promoção e educação em saúde do trabalhador e o trabalho da enfermagem na Saúde Ocupacional para garantir a saúde e segurança no ambiente de trabalho. A maioria dos estudos aborda a necessidade de preocupação com o bem-estar do trabalhador, incentivando o uso de equipamentos de proteção individual no trabalho. Realizando um trabalho de educação continuada com a promoção da saúde e prevenção de doenças, para promover uma vida saudável, além de prevenir possíveis doenças relacionadas ao trabalho realizado. Para os estudos analisados, o trabalhador é constantemente exposto a estressores ocupacionais (jornadas exaustivas, sobrecarga de tarefas e condições precárias de trabalho), responsáveis por doenças ocupacionais. **Conclusão:** Conclui-se o importante o papel da enfermagem do trabalho e suas contribuições para a promoção da saúde do trabalhador, através de ações que neutralizem os riscos ocupacionais e promovam saúde, segurança dos trabalhadores, além de favorecer relações interpessoais entre trabalho e trabalhador de forma harmoniosa e revestida de proteção. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** A enfermagem desenvolve papel fundamental na saúde do trabalhador, mediante garantia de políticas de saúde, nas demandas sociais e econômicas, com o desafio de atuar no cuidado ao trabalhador na perspectiva de prevenção, vigilância e promoção da saúde.

Descritores: Enfermagem em Saúde do Trabalhador; Enfermagem Ocupacional; Promoção da Saúde.

Título: VIVÊNCIAS PARA O AUTOCUIDADO E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORAS NO INTERIOR DO CEARÁ

Autores: Bianca Waylla Ribeiro Dionisio, Francisca Denise Silva Vasconcelos, Adriana Vasconcelos Gomes, Dassayeve Távora Lima, Paulo César de Moura Luz

Resumo

Objetivo: relatar vivência da ação de cuidado desenvolvida com trabalhadoras de Saúde da Família. **Método:** relato de experiência sobre a ação “Uma por todas e todas por uma: cuidando de quem cuida”, que aconteceu em setembro de 2019 com 17 trabalhadoras de duas equipes de Saúde da Família. Ação realizada, em 5 momentos, por docente/alunos do curso técnico de enfermagem de uma Escola Estadual de Educação Profissionalizante no interior do Ceará. Na ação, os alunos foram

divididos em equipes: acolhimento e dinâmica/discussão. Resultados: Na acolhida “caixa das qualidades” solicitou-se a verbalização de uma qualidade da pessoa que viriam na caixa (havia um espelho). Todas tiveram dificuldades em expressar suas qualidades. Após, realizou-se a dinâmica do

“Nó” elucidando a dificuldade de desfazer o nó sem o trabalho em equipe. Posteriormente, apresentou-se o “quebra-cabeça do cuidado” onde receberam grandes peças de um quebra cabeça em branco e tiveram que escrever/desenhar suas compreensões sobre cuidado. Houve referência à falta de cuidado entre si; excesso de responsabilidade/cobrança do cuidado ao outro referente à comunidade e/ou família; falta de autocuidado. Tais questões foram dialogadas pontuando-se a importância do autoconhecimento, cuidado da saúde mental, entre outras atividades de autocuidado. Finalizou-se com a “busca pela felicidade” onde espalhou-se borboletas de papel com o nome de cada uma pela unidade e orientou-se que elas fossem atrás de sua “felicidade”, estimulando-as a pensarem sobre os encontros e desencontros com o cuidado. Conclusão: Notou-se que a ação permitiu que as trabalhadoras se conhecessem mais intensamente, pois ao expressarem os sentimentos de impotência, medo e sobrecarga, perceberam-se umas nas outras, o que pode ter reverberado no fortalecimento dos vínculos. Implicações para a enfermagem: É essencial desenvolver atividades que promovam a saúde mental do trabalhador, especialmente, mulheres que costumam ser a maior parte da força de trabalho na enfermagem.

Descritores: Promoção da Saúde; Autocuidado; Saúde do Trabalhador.

Título: A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVAS NO ENFRENTAMENTO AO SAR-COV-2

Autores: Niedja Carla Dias de Lira e Silva, Marcela Klyviann Bezerra de Vasconcelos, Naedja Naira Dias de Lira e Silva, Priscila Cardoso de Santana

Resumo

Objetivo: Identificar a importância do uso dos equipamentos de proteção individual e coletiva no enfrentamento a SAR- COV-2. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde as buscas ocorreram nas bases de dados da LILACS e SCIELO, no mês de setembro de 2020. Incluídos artigos publicados entre 2015 e agosto de 2020 no Brasil, em língua portuguesa. Excluídos resumos em anais e publicações duplicadas, que não fossem pertinentes ao Objetivo do trabalho. Utilizando ao fim 5 artigos. **Resultados:** Os equipamentos de proteção são uma necessidade e um direito do profissional instituído pela lei 6.515, 26 de dezembro de 1977, regulamenta a segurança e medicina no trabalho. Os epi's podem variar dependendo do tipo de atividade ou de acordo com a classificação de risco, são elas: Proteção respiratória: máscaras PFF2/N95 e filtro; Proteção da cabeça: Touca; Proteção de mãos e braços: luvas e mangotes; Proteção de pernas e pés: sapatos 2/3, botas e botinas e Proteção visual e facial: óculos e viseiras. As atribuições exigidas pela NR6, cabe ao empregador as seguintes atribuições: fornecer ao trabalhador somente o equipamento aprovado pelo órgão, nacional; orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; adquirir o EPI adequado ao risco de cada atividade e responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica. Os EPC com Objetivo de proteger os trabalhadores são a ventilação dos locais de trabalho; enclausuramento acústico de fontes de ruído; a sinalização de segurança e a proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos. **Conclusão:** É de extrema importância o uso de medidas de proteção individual e coletiva, para a segurança dos profissionais de saúde. Evitando a contaminação e o adoecimento em seu ambiente de trabalho. **Contribuições e/ou implicações para a enfermagem:** Atuando no controle das infecções cruzadas no ambiente hospitalar e na segurança e promoção aos profissionais de saúde.

Descritores: Saúde do trabalhador; COVID-19; Enfermagem.

Título: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM MOTORISTAS E COBRADORES DE ÔNIBUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Leiliane Moraes dos Santos Silva, Aline Bezerra Ferreira, Angela Ferreira da Silva, Clara Gomes Carvalho Silva, Thaís Araújo da Silva

Resumo

Objetivo: Relatar intervenção educativa em saúde com cobradores e motoristas de ônibus em terminal integrado da Região Metropolitana de Recife (RMR). **Método:** Configura-se como um relato de experiência a respeito de uma atividade educativa desenvolvida durante a disciplina de Vivências de Educação em Saúde como parte dos requisitos para composição de nota disciplinar, realizada por discentes da graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, em 2018. A intervenção foi realizada junto aos cobradores e motoristas de ônibus do Terminal Integrado do Barro da RMR, por meio de exposições dialogadas a respeito das doenças osteomusculares, ancoradas em técnicas de pergunta e resposta e roda de conversa. Como recursos auxiliares foram empregados banner e folder contendo imagens de exercícios laborais e, por fim, foram realizados exercícios físicos com os profissionais presentes para melhor visualização, apreensão e fixação dos conteúdos. **Resultados:** Evidenciou-se que a ação realizada aos trabalhadores supracitados proporcionou conhecimento dos riscos intrínsecos à profissão, engajamento ativo dos participantes durante a intervenção, além da mudança de hábito inerente às atividades laborais diárias. **Conclusão:** O relato de experiência permitiu vislumbrar o retorno positivo dos trabalhadores envolvidos na intervenção educativa, favorecendo o conhecimento acerca da promoção de saúde e prevenção das doenças relacionadas ao trabalho. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** A Educação em Saúde, como parte indissociável do papel do enfermeiro, favorece mudanças na realidade da comunidade, uma vez que se estabelece uma relação dialógico-reflexiva com o trabalhador, a fim de que este se conscientize da necessidade da promoção de saúde. Pontua-se, também, que, enquanto discente, a experiência nessa dimensão, proporciona um contato direto com a sociedade e promove o conhecimento acerca da realidade, favorecendo a capacitação dos graduandos de Enfermagem durante sua formação.

Descritores: Trabalhadores; Educação em saúde; Enfermagem.

EIXO 06 - PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Resumos simples

Título: MUCOSA ORAL PREJUDICADA EM PACIENTE COM LEUCEMIA MIELÓIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Nome completo do relator: Kilders Mitsel Lucas de Oliveira

Coautor 1: Suzana de Oliveira Manguiera

Coautor 2: Francisca Márcia Pereira Linhares

Resumo

Objetivo: Identificar o diagnóstico de enfermagem Mucosa Oral Prejudicada em pacientes com Leucemia Mieloide Aguda (LMA), através do instrumento Oral Assessment Guide (OAG). **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente com LMA e submetido a tratamento quimioterápico em um hospital de referência para doenças oncohematológicas de Recife-PE, entre os meses de agosto e setembro de 2020. **Resultados:** A realização da SAE e identificação do diagnóstico de enfermagem Mucosa Oral Prejudicada deu-se por meio da análise dos hábitos de vida, higiene oral, tipo de leucemia, tipo de quimioterapia utilizada e do instrumento OAG, desenvolvido por Eilers et al, validado no Brasil e traduzido para o português por Porto. O paciente A.H.C foi diagnosticado com Mucosa Oral Prejudicada e submetido a sessões de laserterapia e suporte terapêutico medicamentoso. As lesões na mucosa oral regrediram em duas semanas. **Conclusão:** O conhecimento pelo enfermeiro das alterações na cavidade oral de seus pacientes é fundamental para o diagnóstico das manifestações bucais das leucemias. A realização da SAE e identificação do diagnóstico de enfermagem correto permite ao enfermeiro intervir nas diversas situações da prática clínica, além de ter capacidade de instituir medidas preventivas e a terapêutica mais adequada para cada situação. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** As pesquisas e as publicações sobre a prevenção e o tratamento da mucosite oral através da SAE são relevantes para uma atuação profissional baseada em evidências e para direcionar mudanças na melhoria da qualidade à saúde do paciente com LMA.

Descritores: Mucosite oral; Leucemia mieloide; Cuidados de enfermagem.

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM

Autores: Kilders Mitschel Lucas de Oliveira, Suzana de Oliveira Mangueira, Francisca Márcia Pereira Linhares, Ariany Cristine do Nascimento Farias, Estela Maria Leite Meirelles Monteiro

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência da prática da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), com base nas demandas terapêuticas da Teoria do autocuidado de Dorothea Orem a um paciente com Anemia Falciforme. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da prática da SAE a um paciente internado na enfermaria de um hospital de referência de doenças hematológicas em Recife-PE, nos meses de agosto e setembro de 2020. **Resultados:** Realizou-se o Processo de Enfermagem, a saber: investigação, diagnósticos de enfermagem, planejamentos dos Resultados esperados, implementação da assistência de enfermagem e avaliação da assistência. Utilizou-se a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I) para realizar o julgamento clínico, indicando o diagnóstico relacionados aos domínios de: promoção da saúde, atividade/repouso, percepção/cognição, autopercepção, enfrentamento, segurança/proteção e conforto, com prescrições construídas considerando a condição biopsicossocial do paciente. O planejamento foi estabelecido em ordem de prioridades, metas e intervenções. **Conclusão:** A utilização da SAE contribuiu com a satisfatória evolução clínica do paciente, além de torná-lo protagonista do seu próprio cuidado. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** O estudo permitiu ajudar e prevenir complicações decorrentes da anemia falciforme, possibilitou compreender a assistência vivenciada pelo enfermeiro e refletir sobre a importância da implantação da sistematização da assistência para a qualidade do processo de cuidado ao paciente.

Descritores: Anemia falciforme; Processo de Enfermagem; Autocuidado; Teoria de Enfermagem.

Título: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Ester Pereira Silva, Carla Sandyele Tavares Galvão de Pontes, Bruna Laís Lyra da Costa, Diego Augusto Lopes Oliveira

Resumo

Objetivo: Elucidar a relevância da assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos. **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura, a partir da pergunta norteadora: Qual a relevância da assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos? Realizado nas bases indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS, MEDLINE e BDEF. Utilizaram-se os Descritores: Cuidados paliativos; Cuidados de enfermagem e Enfermagem e incluíram-se os estudos mediante os seguintes critérios: artigos publicados nos intervalos de 2015-2019, nos idiomas inglês e português, com acesso gratuito. Excluíram-se estudos de revisão integrativa da literatura e material oriundo de literatura cinzenta. A análise dos dados se deu a partir da leitura crítica dos títulos, resumos e texto completo. **Resultados:** Foram encontrados 35 artigos, dos quais após o processo de análise selecionaram-se 3 para discussão dos dados. Desse modo, 66,6% dos artigos, expõe que na equipe de cuidados paliativos, os enfermeiros são os que mais tem contato com diretamente com o paciente, fornecendo maior promoção ao cuidado, buscando valorizar a comunicação, sendo esses processos a chave principal para acompanhamento de maneira holística, proporcionando maior conforto aos pacientes que estão em processo de finitude. Ainda assim, 33,4% dos artigos demonstram a partir da análise de discursos dos pacientes que o cuidado humanizado, autonomia, estar com pessoas que ama, aumentam a dignidade e o conforto. **Conclusão:** A assistência de enfermagem ao paciente sob cuidados paliativos, mostra-se permeada em sensibilidade, e conforto ao paciente, bem como nas suas necessidades físicas, psicológicas, emocionais e espirituais, proporcionando melhor bem-estar. **Contribuições e/ou implicações para Enfermagem:** O cuidado de enfermagem pautado na comunicação e fortalecimento da relação enfermeiro-paciente favorece o processo de desenvolvimento da assistência e promove melhor qualidade de vida no contexto de cuidado do paciente em palição.

Descritores: Cuidados paliativos; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA TROMBÓTICA EM PLASMAFÉRESE TERAPÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Elisete Maria Umbelino Alves Silva, Kilders Mitchel Lucas de Oliveira, Lêda Maria Alves Pimentel, Maria Angélica de França Telles, Vania Maria Silva de Moraes

Resumo

Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem na plasmaférese terapêutica a uma paciente com Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT). **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a assistência de enfermagem na realização da plasmaférese terapêutica e cuidados a uma paciente com PTT. **Resultados:** Paciente M.S.N, do sexo feminino, 25 anos de idade portadora de PTT, foi readmitida em um hospital de referência para doenças hematológicas em Recife-PE, após suspeita de terceira recidiva da PTT com quadro de petéquias e equimoses pelo corpo e plaquetopenia ($67.000\mu/L$). A conduta escolhida foi a realização de plasmaférese associada ao uso de corticosteróides. A plasmaférese é um processo terapêutico que realiza a retirada de anticorpos, toxinas ou imunocomplexos presentes no plasma através da máquina de aférese. Dentre as atribuições do enfermeiro na hemoterapia está manusear e monitorar equipamentos da prática hemoterápica, prescrever cuidados antes, durante e após a plasmaférese através da sistematização de enfermagem, além de ser capaz de identificar qualquer alteração clínica do paciente durante o procedimento. M.S.N, no decurso do seu internamento, realizou 7 sessões de plasmaféreses terapêuticas associadas ao uso de medicações, até apresentar melhora do quadro clínico e receber alta hospitalar. **Conclusão:** O uso de plasmaférese terapêutica foi efetivo na obtenção de remissão completa nesta paciente com quadro agudo e grave de PTT. A assistência de enfermagem no decorrer de toda terapêutica, em especial na realização das sessões, contribuiu com o fato, pois através da atenção prestada conseguiu-se elevar o nível de plaquetas e preveniu outras complicações. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** O presente estudo contribui com a valorização da qualidade da assistência de enfermagem em hemoterapia no cuidado ao paciente com PTT.

Descritores: Plasmaférese; Cuidados de Enfermagem; Púrpura Trombocitopênica Trombótica

Título: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO ENTRE O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E O PACIENTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

Autores: Gabriela Fernanda dos Santos, Carla Sandyele Tavares Galvão de Pontes, Luíza Beatriz de França Silva, Sabrina Kelly Alves Marinho, Vanessa Juvino de Sousa

Resumo

Objetivo: Refletir sobre a importância da construção do vínculo entre o profissional de enfermagem e o paciente no tratamento oncológico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por uma busca ativa de artigos científicos na BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos das bases de dados LILACS e BDENF, texto completo em inglês e português, dos anos de 2014 a 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos que não contemplasse a temática. **Resultados:** Relacionados a temática foram encontrados 20 artigos, após a leitura minuciosa, seguindo os critérios estabelecidos, selecionamos 5 artigos para compor a revisão. O cuidado no campo da oncologia demanda do profissional de enfermagem uma assistência embasada em uma relação com o paciente, que inclui uma escuta atenta, visão holística e estabelecimento de um vínculo que abrange compreensão, amor e carinho. Nesse cenário, a enfermagem que tem como essência a arte do cuidar, está inteiramente em contato com o paciente, participando de forma ativa do tratamento oncológico.

O vínculo entre ambos é fundamental, para suprir aos requisitos essenciais do cuidado, promovendo suporte psicossocial, conforto e cuidados necessários para o paciente e seus familiares, exigindo de tais profissionais preparo adequado e sensibilidade ao cuidar desses indivíduos. **Conclusão:** Portanto, a construção do vínculo profissional/paciente só tem a contribuir com o tratamento, visto que reduz o estresse que a internação pode causar, além de mudar a perspectiva dos pacientes e seus acompanhantes. Contribuições de enfermagem: Nesse contexto, é imprescindível perceber o quanto a enfermagem é importante ao compreender os sentimentos que surgem por esses pacientes, tomando algumas reflexões, que possam minimizar os efeitos do câncer, buscando compreender o significado dessa relação de cuidado e sentimento, e assim promover assistência humanizada e de qualidade.

Descritores: Enfermagem; Humanização e Oncologia.

Título: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA OSTEOLOGIA E ANTROPOLOGIA FORENSE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Nome completo do relator: Milena Conceição Pereira da Silva

Coautor 1: José Pereira da Silva Neto

Coautor 2: Renata Cristinny de Farias Campina

Resumo

Objetivo: relatar experiência de graduandos em enfermagem na participação de estudos conduzidos no Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense (LAOF/UFPE), enfatizando sua importância no processo ensino/aprendizagem no que se refere ao estudo da osteologia no campo forense. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no LAOF/UFPE baseado nas vivências dos estudantes de enfermagem na realização de estudos e pesquisas na área de osteologia e antropologia forense. **Resultados/ Discussão:** Percebeu-se que os estudos em osteologia forense podem contribuir para formação em enfermagem ao ressaltar a importância da análise das características individualizantes ou apontar a relevância de aprender técnicas de preservação de vestígios que podem contribuir para investigações criminais. **Contribuições/implicações para enfermagem:** a osteologia forense permite ao enfermeiro desenvolvimento de um olhar acurado e crítico sobre a singularidade dos ossos e meios de identificação de lesões e patologias que podem esclarecer fatos sobre o indivíduo. Além disso, o LAOF/UFPE mostrou na prática a continuidade do cuidado dos restos mortais cadavéricos com respeito desde o preparo das ossadas até a Conclusão de sua análise. Outrossim, foi mostrado a necessidade de se adequar aos jargões jurídicos, visto que o enfermeiro pode contribuir na resolução de casos jurídicos.

Descritores: Enfermagem Forense, Antropologia Forense, Osteologia

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Camila Araújo de Albuquerque, Alessandra Aparecida de Saldes, Aniely Tavares da Silva, Eliana Valentim da Silva

Resumo

Objetivo: Realizar uma revisão da assistência de enfermagem a cardiopatias congênitas e seus diagnósticos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de janeiro de 2020 após vivência em estágio de enfermagem na área de pediatria, onde foi observado as cardiopatias congênitas em neonatos. **Resultados:** Foram observados sintomas como a maior carga de trabalho para compensar a baixa saturação e com isso um débito cardíaco inicialmente aumentado, hipertensão pulmonar para tentar oxigenar uma quantidade adequada de sangue, diminuição da saturação arterial devido a hemoglobinas não oxigenadas causando dispneia, diminuição do débito cardíaco pela oxigenação inadequada do metabolismo celular. Assim, os diagnósticos de enfermagem aplicados mais observados foram o Risco de Infecção, Troca de Gases Prejudicada, Intolerância à atividade, Padrão respiratório ineficaz. **Conclusão:** Devido à incidência é necessário aumentar a qualidade de vida, detectar e prevenir precocemente complicações, assim como ofertar assistência técnica de qualidade no cuidado diário e nas etapas cirúrgicas. Em virtude disso, o cuidado de enfermagem é relevante no desenvolvimento e crescimento do cliente. É importante um atendimento holístico, com intervenções baseadas nos sintomas específicos e treinamento da equipe de enfermagem para reconhecimento dos sinais e sintomas de descompensação. **Contribuições para a enfermagem:** No ano de 2017, os procedimentos cirúrgicos nas cardiopatias congênitas aumentaram 8%. Isso mostra a relevância no cenário atual da pediatria, sendo essencial pesquisas e trabalhos a respeito do assunto para qualificação da enfermagem no atendimento preventivo e na assistência hospitalar.

Descritores: Cardiopatias congênitas; Assistência de enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.



**EIXO 07 -
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE
EDUCAÇÃO E ENFERMAGEM**

Resumos simples

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Autores:

Nome completo do relator: Bruna Laís Lyra da Costa

Coautor 1: Carla Sandyele Tavares Galvão de Pontes

Coautor 2: Ester Pereira Silva

Coautor 3: Nikaelle de Oliveira Cosme

Coautor 4: Raquel Bezerra dos Santos

Resumo

Objetivo: Ressaltar a assistência de enfermagem diante a saúde da mulher no climatério. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através de artigos científicos pesquisados na BVS, através dos descritores: Climatério e Educação em enfermagem, foram encontrados 39 artigos, que após os critérios de inclusão: textos completos, intervalo de anos de publicação de 5 anos e em português, foram encontrados e selecionados 5 artigos para compor esta revisão. **Resultados:** Apesar de não se tratar de um processo patológico, o climatério é uma fase da vida permeada por uma série de transformações de ordem física, psicossocial, afetiva, ocupacional e relativas ao envelhecimento, além disso, ainda recebe a influência de fatores como sua história de vida pessoal e familiar, seu ambiente, costumes e particularidades pessoais, que muitas vezes repercutem negativamente podendo comprometer a qualidade de vida. **Conclusão:** A enfermagem precisa ter conhecimento e estar preparado para esclarecer dúvidas e desmistificar as crenças que ainda estão associadas ao climatério, as quais englobam a esfera sexual, pois essas dificuldades interferem diretamente no processo de vida feminino. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** O atendimento deve ser feito com escuta qualificada, direcionando para atendimento necessário, quebrando a cadeia da assistência à saúde da mulher voltada apenas ao seu ciclo reprodutivo.

Descritores: Climatério, Saúde da mulher, Educação em enfermagem.

Título: ENSINO ON-LINE NA FORMAÇÃO SUPERIOR DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

Autores:

Nome completo do relator: Maianne Keyla Macário Lira

Coautor 1: Clara Gomes Carvalho Silva

Coautor 2: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula

Resumo

Objetivo: Descrever, segundo a literatura, o ensino on-line na formação superior de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19. **Metodo:** Revisão narrativa da literatura, realizada em setembro de 2020, nas bases de dados: Google acadêmico, SciELO e PubMed, através da utilização dos Descritores em ciências da saúde (DeCS): Educação à distância; educação em enfermagem; pandemia e os Descritores MeSH: education distance; education nursing e pandemic. **Resultados:** Foram incluídos 6 artigos do Google acadêmico, 2 artigos do SciELO e 5 artigos do PubMed publicados no ano de 2020. Frente ao cenário de pandemia, as Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de Enfermagem na modalidade presencial precisaram adotar ferramentas on-line de ensino, que possuem benefícios relevantes, como o desenvolvimento de competências cognitivas na adaptação ao novo modelo de ensino virtual e a continuidade do processo de formação de seus estudantes, minimizando dessa forma o prejuízo do ano letivo. Entretanto, com o sistema de ensino remoto em cursos da área de saúde há dificuldades para a construção das competências, no que concerne aos domínios psicomotores e afetivos, tendo em vista a impossibilidade de atividades práticas e da vivência com o coletivo, podendo repercutir na formação do egresso. **Conclusão:** Embora o ensino remoto permita a continuidade dos estudos teóricos neste período de distanciamento social, há aspectos relevantes a serem considerados, como o desenvolvimento das competências afetivas e psicomotoras de manejos e procedimentos clínicos para o cuidar efetivo. **Contribuições e/ou implicações para a enfermagem:** A temática estudada traz a oportunidade de conhecer os benefícios e as dificuldades da utilização da educação on-line no ensino superior no curso de enfermagem nos tempos da pandemia da COVID-19.

Descritores: Educação à distância; educação em enfermagem; pandemia.

Título: USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores:

Nome completo do relator: Maianne Keyla Macário Lira

Coautor 1: Clara Gomes Carvalho Silva

Coautor 2: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula

Resumo

Objetivo: Analisar na literatura o uso das ferramentas digitais para o ensino da enfermagem. **Método:** Revisão narrativa da literatura, desenvolvida no mês de setembro de 2020, nas bases de dados: SciELO, repositório digital Lume(UFRGS) e PubMed/Medline através da utilização dos descritores em ciências da saúde: Tecnologia; Ensino; Educação em enfermagem e seus correspondentes em inglês (MeSH): Technology; Teaching; Education, Nursing. **Resultados:** Foram incluídos 4 artigos da PubMed/Medline, 1 artigo da SciELO e 1 artigo da Lume (UFRGS). Observou-se que a utilização das tecnologias educacionais é relevante na aprendizagem dos estudantes de enfermagem, pois é um recurso que apoia o ensino presencial, assim como também promove a construção do conhecimento por meio da educação de simulação clínica em ambientes virtuais, preparando os alunos para a prática. É identificado também que uma grande parte dos docentes desconhecem as possibilidades da aplicação de ferramentas digitais, como inovações pedagógicas ou possuem despreparo e desconforto quanto ao uso das tecnologias. **Conclusão:** Debates e discussões devem ser realizados por docentes, a fim de definir possibilidades da implementação de tecnologias digitais na graduação de Enfermagem. Destaca-se a necessidade da educação permanente para docentes, a fim de facilitar o uso das ferramentas digitais. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** As ferramentas digitais constituem-se como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem na Enfermagem, na medida em que permitem maior interação entre professor e aluno e promoção da autonomia do discente na construção do seu conhecimento. O uso dessas ferramentas deve ser considerado, não apenas durante o ensino remoto na pandemia da COVID-19, mas como como recurso adicional para o ensino na modalidade presencial.

Descritores: Tecnologia, ensino, educação em enfermagem.

Título: IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Nome completo do relator: Camila Araújo de Albuquerque

Coautor 1: Alessandra Aparecida de Saldes

Coautor 2: Ana Carla Oliveira Santos

Coautor 3: Aniely Tavares da Silva

Coautor 4: Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

Resumo

Objetivo: Relatar a importância do estágio extracurricular na graduação em enfermagem e na prática profissional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, do estágio extracurricular em saúde do adulto, realizado no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, com início em novembro de 2018 e término em outubro de 2019. **Resultados:** O estágio extracurricular favorece o desenvolvimento de competências e habilidades práticas, concedendo experiência aos estudantes na realização de procedimentos inerentes a enfermagem. Além de contribuir positivamente por aumentar o comprometimento do estudante, aprimorar a comunicação com o cliente, favorecer mudanças comportamentais, desenvolver a proatividade e melhorar significativamente o desempenho teórico-prático do estudante. As competências e habilidades são treinadas durante a execução de procedimentos, que podem variar de complexidade, como a aplicação da Escala de Coma de Glasgow, sondagens, administração de medicamentos, entre outros. Como também aumenta o contato com o cliente, família e equipe multiprofissional, melhorando a comunicação, humanização, independência e autonomia do estudante. **Conclusão:** Esse estudo demonstra como o estágio extracurricular contribui para o desempenho do estudante durante a graduação, assim como aprimora habilidades técnicas aliadas ao raciocínio crítico reflexivo na tomada de decisões como foi possível perceber no dia a dia da estudante ao possuir feedbacks positivos por parte de seus professores. **Contribuições para enfermagem:** As vivências durante o estágio extracurricular proporcionam aos estudantes competências que são valiosas na vida profissional e nos cuidados de enfermagem, permitindo o desenvolvimento da responsabilidade, proatividade, empatia e conhecimento técnico. Sendo assim, possuem valor e impacto considerável na vida acadêmica e no futuro profissional.

Descritores: Educação em enfermagem; Enfermagem; Graduação de enfermagem.

Título: DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores:

Nome completo do relator: Thaís Viana de Sousa

Coautor 1: Larissa Gomes da Silva Sales

Coautor 2: Arielly Maria Ferreira de Moura Correia

Coautor 3: Fernanda Miranda das Chagas

Coautor 4: Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

Resumo

Objetivo: Identificar os desafios na implementação da metodologia de aprendizagem baseada em problemas, no ensino remoto, durante a pandemia do COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Realizou-se um levantamento de artigos científicos nas bases de dados LILACS, ScieLO, Pubmed e BVS, utilizando os Descritores “Aprendizagem baseada em problemas”, “Coronavírus” e “Pandemias”, cruzados através do operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos com texto completo em inglês e português do ano de 2020. **Resultados:** Devido à pandemia da COVID-19, entraram em vigência medidas de distanciamento social, o que forçou instituições acadêmicas, a mudarem suas estratégias e aderirem às aulas remotas. As metodologias ativas consistem no protagonismo do aluno e o tutor como mediador da aprendizagem. Por isso, o corpo docente precisou se adequar rapidamente às novas ferramentas e garantir meios para facilitar o envolvimento dos alunos. Não obstante, a mudança abrupta dessa abordagem resultou na perda de interação e na diminuição da aprendizagem entre pares, que é característica do grupo tutorial. A aprendizagem colaborativa é essencial para desenvolver e aprimorar habilidades necessárias para profissionais de saúde, sendo esta, um requisito para satisfazer a acreditação profissional contínua. **Conclusão:** No período em que o Brasil cumpre as determinações de distanciamento social e que vários setores da atividade econômica se ajustam às novas medidas, é, também, imperativo, refletir sobre o impacto deste cenário no sistema educacional, e em especial no processo de ensino-aprendizado dos cursos de enfermagem. **Implicações para enfermagem:** A abordagem do ensino remoto emergencial na Enfermagem, como também em outros cursos, tem sido pouco explorada pela comunidade científica, apesar de afetar milhares de pessoas no Brasil e no mundo. Uma vez que o isolamento social é necessário, como está sendo a aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais?

Descritores: Aprendizagem baseada em problemas; Coronavírus; Pandemias.

EIXO 08 - PRODUÇÃO SOCIAL E O TRABALHO EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Resumos simples

Título: A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Nome completo do relator: Nayhara Rayanna Gomes da Silva

Coautor 1: Valéria Alexandre do Nascimento

Coautor 2: Bárbara Shayenny Guerra Fernandes

Coautor 3: Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes

Coautor 4: Francisca Márcia Pereira Linhares

Resumo

Objetivo: Relatar a importância da participação na iniciação científica na formação acadêmica do enfermeiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, o qual consta a descrição da participação de discentes do curso Bacharelado em Enfermagem na modalidade de pesquisa acadêmica Iniciação Científica na Universidade Federal de Pernambuco. O processo de inserção, construção e desenvolvimento nessa modalidade se dá por meio da participação das graduandas no grupo de pesquisa “Enfermagem na Saúde da Mulher no contexto da família”, em que a docente responsável é uma professora doutora e orientadora que coordena o grupo de pesquisa, com a participação de discentes do Programa de Pós-Graduação (mestrandos e doutorandos). Durante o contexto da pandemia da COVID-19, as orientações e encontros do grupo de pesquisa acontecem de forma remota. **Resultados:** A iniciação científica na formação acadêmica do enfermeiro permite uma relação de interdependência, além de aportar um novo significado ao ensino de graduação, ao visualizar o ambiente acadêmico como um espaço de construção do conhecimento. Concede também melhor aproveitamento no curso de graduação, ao despertar uma vocação científica, o que permite melhor utilização dos conteúdos das disciplinas. **Conclusão:** A iniciação científica é um excelente eixo na formação acadêmica, com possibilidade de aproximar e fortalecer as relações entre ensino e pesquisa, teoria e prática, graduação e pós-graduação, além de proporcionar maior produtividade, compreensão das diversas possibilidades do campo científico, como o alcance de Resultados satisfatórios, oportunidades de publicação, participação em eventos e reconhecimento social. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** A construção e participação na iniciação científica proporciona ao acadêmico de Enfermagem novas habilidades e qualidades pela prática da pesquisa científica, as quais são importantes na vida profissional, na prestação de serviços na Enfermagem e no ambiente acadêmico, pois permitem a evolução no raciocínio e pensamento crítico, autonomia, criatividade, maturidade e responsabilidade do indivíduo.

Descritores: Enfermagem; Ensino Superior; Pesquisa em Enfermagem

Título: GRUPO DE PESQUISA “ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER NO CONTEXTO DA FAMÍLIA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Nome completo do relator: Nayhara Rayanna Gomes da Silva

Coautor 1: Valéria Alexandre do Nascimento

Coautor 2: Bárbara Shayenny Guerra Fernandes

Coautor 3: RYANNE CAROLYNNE MARQUES GOMES MENDES

Coautor 4: Francisca Márcia Pereira Linhares

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência da participação no grupo de pesquisa intitulado “Enfermagem na saúde da mulher no contexto da família”. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, o qual consta a descrição da participação de discentes do curso Bacharelado em Enfermagem no grupo de pesquisa do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife. Os encontros ocorrem semanalmente durante uma hora e envolve o professor responsável, alunos da graduação e da pós-graduação, que se reúnem para execução e fortalecimento da linha de pesquisa, por meio de discussões e debates, leitura de artigos, construção de trabalhos científicos para congressos, elaboração de artigos científicos para publicação em periódicos e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. **Resultados:** A participação de acadêmicos em grupos de pesquisa proporciona uma visão ampliada do processo de pesquisa, contribui para a formação, qualidade da produção científica e disseminação do conhecimento por meio da aprendizagem compartilhada, a partir das trocas de saberes, motivações e experiências para o planejamento e execução de projetos. Identificam-se competências aprendidas pelos integrantes do grupo que os capacitam a agir coletivamente. **Conclusão:** O grupo de pesquisa torna-se um cenário importante, pois possibilita o estabelecimento de maior visibilidade entre a academia e a realidade, bem como promove um notório enriquecimento no processo ensino-aprendizagem e visualiza-se o aprimoramento da identidade profissional, na conquista da autonomia. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** As vivências no grupo de pesquisa favorecem melhor formação do profissional de enfermagem, com fortalecimento da construção coletiva do conhecimento e aquisição de importantes competências técnicas e interpessoais, o que prepara para uma atuação integrada em equipe devido ao convívio com pessoas, pensamentos e realidades distintas, o qual resulta no crescimento do indivíduo enquanto grupo.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Mulher; Pesquisa em Enfermagem.

Título: FATORES QUE ESTIMULAM E DIFICULTAM A MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA NO PROJETO MÃOS SOLIDÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Nome completo do relator: Erica Nadir da Silva

Coautor 1: Elizandra Araújo de Melo Pereira

Coautor 2: Maria Mylena Moraes Nascimento

Coautor 3: Elionay Gomes dos Santos Silva

Coautor 4: Ana Wlândia Silva de Lima

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de estudantes extensionistas no Programa de Extensão Mãos solidárias, tendo como foco principal, na área da saúde, a formação dos Agentes Populares de Saúde (APS). **Método:-** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na comunidade do Alto do Reservatório, no município de Vitória de Santo Antão, durante agosto e setembro de 2020. A formação do APS aconteceu presencialmente e foi dividida em módulos, explicando, entre outras coisas, como traçar estratégias de mobilização que garantam condições para o isolamento social e desenvolvimento do lugar onde reside. Resultados: Após a realização do primeiro módulo, verificou-se que o desejo dos moradores em ter uma escola no território, um posto de saúde, uma creche e outros, apresentou-se como fator positivo para que houvesse a união dos mesmos, visando pressionar o poder público. Entretanto, a baixa escolaridade, as questões socioeconômicas e a falta de participação em lutas coletivas, limitaram a participação da comunidade. **Conclusão:** Diante do que se foi exposto, faz-se importante a implementação de projetos que visem estimular a força interna comunitária e levantar suas demandas, a fim de que o desenvolvimento dos conjuntos de habitações populares ocorra. **Contribuições e/ou implicações para a enfermagem:** o presente trabalho faz-se importante para a produção social ofertada pela enfermagem.

Descritores: Participação da comunidade; Educação em saúde; Enfermagem em saúde comunitária.

Título: OBSERVAÇÃO DO PERFIL DO LÍDER COMUNITÁRIO EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores:

Nome completo do relator: Ekilma Maria Trajano de Oliveira

Coautor 1: Ana Wladia Silva de Lima

Coautor 2: Erica Nadir da Silva

Coautor 3: Arlanne Maria Cavalcanti de Lima

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de estudantes extensionistas no Programa de Extensão Mãos solidárias, tendo como foco principal, na área da saúde, a formação dos Agentes Populares de Saúde (APS). **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na comunidade do Alto do Reservatório, no município de Vitória de Santo Antão, durante agosto e setembro de 2020. As ações aconteceram presencialmente e foram divididas em módulos com o objetivo de formar o APS. Dessa forma, foi falado, entre outras coisas, como esse líder poderia traçar estratégias de mobilização que garantam condições para o isolamento social. **Resultados:** Após realização do primeiro módulo, onde foi falado o que é ser um APS e qual é o seu papel dentro da comunidade, houve uma desistência de alguns moradores, estes relataram que a comunidade é difícil de trabalhar e muito individualista. Dessa forma, foi preciso uma segunda mobilização. Após isso, foi percebido que pessoas que já participaram de movimentos sociais, estavam a frente de igrejas, que tinham um grau maior de instrução ou que já pertenceram a algum projeto solidário, foram as que mais demonstraram dispostas a assumir o papel de líder. **Conclusão:** Frente a experiência vivida, notamos que não é fácil encontrar pessoas que entendam a importância de ser um líder comunitário. Sendo indispensável a realização de projetos que busquem sensibilizar as pessoas sobre a importância da união comunitária para o desenvolvimento do território. **Contribuições e/ou implicações para a enfermagem:** O presente trabalho traz notoriedade no que tange a educação

em saúde ofertada pela enfermagem.

Descritores: Participação da comunidade. Educação em saúde. Enfermagem em saúde comunitária.

RECIFE, 2021

